

Mais de 3 milhões de imóveis em São Paulo estão expostos a riscos climáticos

Uma modelagem probabilística desenvolvida pela Guy Carpenter e Oliver Wyman para o Sindicato das Seguradoras de São Paulo revelou que mais de **3 milhões de residências e 379 mil estabelecimentos comerciais e industriais** da capital paulista estão potencialmente expostos a riscos climáticos, como alagamentos e inundações.

Ao todo, o estudo estima que mais de **R\$ 1,5 trilhão em ativos** estejam sujeitos a esse tipo de ocorrência.

Para o presidente do Conselho Diretor da CNseg, Roberto Santos, a ferramenta representa um importante avanço para apoiar políticas públicas de prevenção.

“É uma ferramenta tecnológica que permite à cidade de São Paulo mapear exatamente, a partir das medidas adotadas em determinada região, qual o impacto que isso tem no que diz respeito à prevenção de danos climáticos.”

Já Pedro Farmer, CEO da Guy Carpenter, destacou que a plataforma permite compreender diferentes tipos de ameaças naturais.

“A gente consegue entregar para o ente público uma variedade de análises do que está exposto. A plataforma reúne desde alagamentos pluviais e fluviais até corredores de vento, incêndios, queimadas, secas, deslizamentos e desmoronamentos.”

Conexão Brasília: Lei Seca completa 18 anos e reforça debate sobre segurança viária

A Lei Seca completa 18 anos em 2026 e foi tema de um evento realizado na Câmara dos Deputados, com participação da CNseg e de especialistas em segurança no trânsito.

Desde sua implementação, em 2008, a legislação vem contribuindo para mudanças no comportamento dos motoristas e para o fortalecimento da segurança viária.

Segundo Mariana Vilela, superintendente de Relações Institucionais da CNseg, os reflexos vão além das multas e atingem diretamente a preservação da vida e do patrimônio.

“A participação do setor segurador no encontro reforça que a conscientização vai além de evitar multas. Se trata de preservar vidas e proteger o próprio patrimônio.”

Ela ainda reforçou a consequência da combinação entre álcool e direção.

“Quem bebe, dirige perde o direito ao seguro, perde a carteira e coloca o futuro de todos em risco.”

Você sabia? Emoções do futebol também merecem atenção à saúde

Jogos decisivos da Seleção Brasileira costumam provocar fortes emoções, aumentando batimentos cardíacos, pressão arterial e níveis de estresse, especialmente em pessoas com doenças cardiovasculares ou fatores de risco.

Por isso, além de torcer, especialistas recomendam manter o acompanhamento médico em dia.

Os planos de saúde facilitam o acesso a consultas, exames preventivos e acompanhamento especializado, permitindo que a única preocupação durante a partida seja o resultado em campo.

Seguro de Crédito cresce diante de juros elevados e aumento das recuperações judiciais

A desaceleração da economia, combinada aos juros elevados e ao crescimento dos pedidos de recuperação judicial, vem impulsionando a procura pelo Seguro de Crédito no Brasil.

Dados da CNseg mostram que a arrecadação do segmento ultrapassou **R\$ 614 milhões** no primeiro trimestre de 2026, crescimento de **34%** em relação ao mesmo período de 2025.

O aumento também aparece nas indenizações pagas, que chegaram a aproximadamente **R\$ 410 milhões**, quase o dobro do registrado no ano anterior.

Os números evidenciam o papel do Seguro de Crédito como instrumento de proteção financeira para empresas, ajudando a preservar receitas, proteger o capital de giro e oferecer maior segurança nas relações comerciais.

Tá na rede! Gato invade espetáculo e lembra que imprevistos acontecem

Um vídeo gravado durante uma apresentação de **Romeu e Julieta**, da Companhia Imperial de Balé Russo, na Turquia, conquistou milhões de visualizações nas redes sociais.

O motivo foi um visitante inesperado: um gato atravessou tranquilamente o palco justamente durante uma das cenas mais emocionantes do espetáculo, arrancando risadas do público e inúmeros memes na internet.

Apesar da situação divertida, o episódio também lembra que eventos ao vivo estão sujeitos aos mais diversos tipos de imprevistos.

Por isso, organizadores costumam recorrer ao Seguro para Eventos, que pode oferecer coberturas como responsabilidade civil, danos a equipamentos, não comparecimento de artistas, cancelamentos e outros riscos previstos em contrato.

A proteção ajuda a minimizar prejuízos e garante mais segurança para produtores, artistas e público quando o roteiro não sai exatamente como planejado.

Fonte: CNseg, em 21.06.2026